INDICAÇÃO Nº 781/2017

Implantação de sistema de energia solar fotovoltaica em todas as edificações públicas do Município de Toledo.

Senhor Presidente,

O Vereador que esta subscreve, nos termos do inciso I do artigo 153 do Regimento Interno,

INDICA

ao Chefe do Poder Executivo Municipal, que seja feita a implantação de energia solar fotovoltaica em todas as edificações públicas do Município de Toledo.

O Brasil é um país privilegiado pela alta incidência de raios solares em seu território e pelas reservas de quartzo para produção de silício grau solar, utilizado na fabricação de células solares. Assim, o nosso país tem condições de figurar em situação bastante confortável quanto à geração energética, a qual é uma alternativa de baixo impacto ambiental.

De acordo com argumentos sobre a energia solar no mundo discorre o Deputado Roberto de Lucena:

> "No mundo, a energia solar vem sendo desenvolvida em diversos países como a alternativa mais promissora em relação a produção de energia elétrica por meio de uma fonte renovável que não acaba nunca. Países como EUA, China, Alemanha, Japão Portugal e Itália, investem em energia solar como política de governo. A Alemanha utiliza o sistema fotovoltaico em fazendas solares e prédios, o que representa quase 20% da sua matriz energética total. A Itália, tem programa de governo como linhas de financiamento específicas para indústria, agricultura e famílias que queiram a implementação de sistemas captadores de energia solar em suas residências".

Conforme dados extraídos do site Bridges to Brazil demostram que o Brasil produz apenas cerca de 1% (um por cento) de energia a partir de sistemas solares ou eólicos, e que existem cerca de 1 milhão de sistemas instalados para uso de tecnologias em energia solar nos setores públicos, industriais e residenciais. Desse número, 66% são sistemas residenciais de aquecimento de água, e 17% usados para aquecimento de piscinas.

Além disso, segundo fontes do supracitado site, um metro quadrado de

luz solar pode gerar 3kw/h/dia, o que significa a geração de 80kw/mês. Portanto uma família com quatro integrantes no Brasil necessita de 2 m² de painéis solares para produzir energia suficiente para todo o seu consumo de água quente. Em média, os custos com um sistema desses para essa família modelo, giram em torno de 450 à 550 euros. Por meio da economia feita após a instalação, o investimento se paga após 12 meses de utilização.

Em tempos de crise econômica e reivindicações dos munícipes para que a administração pública reduza gastos, considerando a eficiência e o baixo custo que trará após instaladas as placas solares, por conseguinte solicita-se que seja realizado estudos com o intuito de realizar a instalação de sistema de aquecimento solar em todos os prédios públicos municipais.

SALA DAS SESSÕES, 16 de agosto de 2017.

RENATO REIMANN